

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: UM OLHAR A PARTIR DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

RESUMO

Este texto emerge do projeto de pesquisa vinculado ao Mestrado Profissional em Educação Básica do IFRS, Campus Farroupilha e busca analisar a formação dos professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) da rede estadual de ensino em Bento Gonçalves, RS. A inquietação emerge da constatação acerca da formação para atuar na perspectiva da educação inclusiva e se essa contempla as orientações das políticas públicas educacionais vigentes, por ainda estar em implantação. A Educação Especial passou do modelo biomédico da deficiência, centrado na normalização do estudante, para o modelo social, que percebe a deficiência como resultado de barreiras impostas aos estudantes que são público da Educação Especial. Tendo em vista esta mudança de perspectiva, observada inclusive nas legislações como a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e o Decreto nº 12.686/2025, o professor de AEE passa a ser um articulador no espaço escolar, trabalhando em colaboração com todos os envolvidos na inclusão dos estudantes que são público da Educação Especial. A partir disso, mapeou-se as políticas públicas de 2018 e 2025, se fez uso de referenciais teóricos como Mantoan (2003) e Skliar (1999). A pesquisa possui caráter qualitativo, com metodologia Investigação-Ação-Participante (IAP), proposta por Fals Borda (2009), e contará com aplicação de questionário online e realização de encontros formativos. Por fim, será elaborado como produto educacional uma cartilha para professores de AEE, construída através das discussões e reflexões coletivas, visando fortalecer práticas alinhadas à educação inclusiva, às políticas públicas e a percepção da deficiência através do modelo social. Conclui-se que a formação dos professores na perspectiva da social da deficiência está incipiente e ainda é um desafio para as políticas públicas de educação inclusiva.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado; Formação de Professores; Políticas Públicas; Modelo social da deficiência.

